

# Tóxico escondido no cheiro

Incensos deixam a sua casa perfumada, mas têm tantas substâncias cancerígenas quanto três cigarros.

**A**o entrar em um ambiente agradavelmente perfumado por aromatizadores, a primeira sensação pode até ser de aconchego. Entretanto, a longo prazo, a fumacinha liberada por tais produtos que parecia inofensiva pode se transformar em um sério problema para a sua saúde. Testamos cinco incensos, três essências líquidas e duas velas aromáticas, e descobrimos que quase todos esses produtos exalam, junto com o aroma, substâncias tóxicas. Queimando um incenso todos os dias, você estará em contato com a mesma quantidade de benzeno, uma substância cancerígena, contida em três cigarros.

## Tudo precisa estar claro

Não há regulamentação para a venda de aromatizadores de ambientes. Por isso, apesar de o Código de Defesa do Consumidor afirmar que todos os produtos precisam trazer informações claras sobre as suas características, isso não acontece com os aromatizadores de ambiente. Como não são obrigados por uma regulamentação própria, os rótulos desses produtos não informam as substâncias usadas no processo de fabricação, nem trazem informações essenciais, como um SAC (serviço de atendimento ao cliente) ou o contato de um centro toxicológico que possa



Corbis

## Como fizemos o teste

Levamos cinco incensos, três essências líquidas e duas velas aromáticas ao laboratório para avaliar se esses produtos, vendidos como aromatizadores de ambiente, são prejudiciais à saúde dos consumidores.

Para tal, simulamos o uso desses produtos em um ambiente equivalente a uma sala de 6x3 metros, e medimos a emissão de poluentes VOCs (compostos orgânicos voláteis) e aldeídos gerada por tais produtos, entre eles substâncias passíveis de causar alergias (alergênicos), benzeno e formaldeído (formol), que são cancerígenos. Procuramos também por perturbadores endócrinos (ftalatos), que alteram as funções do organismo controladas por hormônios e que podem interferir na fertilidade e no desenvolvimento de fetos e recém-nascidos.

As concentrações foram medidas após uma hora do acendimento das velas e meia hora após o uso das essências e do acendimento dos incensos, que queimaram por 45 minutos.

ser procurado caso o consumidor tenha problemas de intoxicação com o produto. Já que os rótulos mostram apenas a composição básica dos produtos sem detalhamento (como “carvão” e “bambu”), os consumidores, além de não terem a quem recorrer em casos de acidentes, não podem evitar as substâncias a que são sensíveis e não ficam sabendo que tais produtos contêm substâncias cancerígenas. Também não há nenhum alerta de que os produtos não devem ser usados na presença de crianças, grávidas ou pessoas sensíveis, tampouco em ambientes fechados.

Para que você tenha maior poder de escolha, a PRO TESTE solicitou à Anvisa a regulamentação para a venda dos aromatizadores de ambientes (veja mais no quadro abaixo).

### Incenso equivale a três cigarros

Quando em altas concentrações, os poluentes (VOCs) liberados no ambiente pelos aromatizadores podem causar desde irritação nos olhos, nariz e garganta a dores de cabeça, perda de coordenação motora, náuseas, problemas no fígado, rins e sistema nervoso ou, ainda, câncer em animais e pessoas. Os efeitos serão mais brandos ou mais fortes dependendo do tempo que você se expuser a tais substâncias.

Entre os aromatizadores testados, os incensos liberaram as maiores quantidades de poluentes, em uma concentração até seis vezes maior que a adequada, de acordo com os estudos internacionais mais recentes, para não trazer problemas para a saúde das

pessoas. Além disso, a maioria dos incensos apresenta substâncias que podem causar alergias tanto na pele como no sistema respiratório.

Se não bastasse a presença de alergênicos, todos os incensos testados apresentam altas concentrações de benzeno, que são cancerígenos se utilizados diariamente por mais de um ano. O formol também está presente em altas concentrações nos incensos, o que pode levar você a ter sérias irritações nas mucosas, bronquite, edema pulmonar e até pneumonia. As grávidas e os recém-nascidos devem ficar longe dos incensos. Os produtos testados emitem uma concentração considerável de substâncias que podem comprometer o desenvolvimento do feto ou da criança, chamadas tecnicamente de *perturbadores endócrinos*.

Diante de tais resultados, se você costuma queimar um incenso todos os dias, está em

contato com a mesma quantidade de benzeno liberada pela queima de três cigarros. Em outras palavras, será que o cheirinho vale o risco causado à sua saúde?

### Essências, só de vez em quando

Na medição feita após a evaporação das essências líquidas que testamos, também encontramos poluentes. Mas em menor diversidade que nos incensos e também em menor concentração. Como nesses casos a concentração encontrada (inclusive de benzeno e formol) estava abaixo do limite adequado para não trazer problemas para a saúde, você até pode consumi-las, contanto que esporadicamente.

Entretanto, se você é mais sensível, cabe um alerta: duas das três essências apresentam substâncias que podem causar alergias tanto na pele como no sistema

## A PRO TESTE quer regras

Os aromatizadores de ambientes vêm sendo vendidos no mercado brasileiro sem nenhuma regulamentação ou fiscalização. Com isso, os consumidores, desavisados dos efeitos nocivos à saúde de tais produtos, ficam à mercê da propaganda que os tenta vender como produtos inofensivos ou até benéficos, já que poderiam trazer mais harmonia para o ambiente.

Para dar um basta a esta situação, a PRO TESTE reivindica que seja criado um grupo de estudo na Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para avaliar com mais profundidade o impacto dos aromatizadores na saúde da população e propor a elaboração de uma regulamentação adequada e exigente para a produção, importação e comercialização desses produtos. Essa norma deve proibir a veiculação de mensagens falsas, como as associações dos produtos com o relaxamento e o bem-estar, e obrigar a divulgação nas embalagens de todos os componentes alergênicos e cancerígenos presentes, assim como um alerta sobre os perigos do consumo dos aromatizadores por grávidas e asmáticos, e principalmente em ambientes fechados, sem circulação de ar. Todavia, de muito pouco adiantará a existência de uma norma se não houver fiscalização por parte da Anvisa para garantir seu cumprimento.



respiratório. E já que Essência e Arte – Lavanda apresentou benzeno, é bom ser ainda mais cauteloso com o seu uso, já que essa substância é cancerígena.

## Velas são as mais seguras

Se você não resiste a um aromatizador de ambiente, temos uma boa notícia: com exceção de baixas quantidades de formol, não detectamos a liberação de substâncias poluentes (VOCs) após a queima das velas testadas. As velas não causam alergias nem trazem benzeno ou perturbadores endócrinos.

Então, se, em alguma ocasião especial, você quiser dar um charme à decoração ou iluminação de sua casa, pode usar as velas aromáticas. Mas não abuse. Devido à presença de formol, ainda que em baixa concentração, o uso constante e em excesso pode causar dor de cabeça ou rinite.



Todos os incensos testados devem ser evitados. Mas as marcas Golden e Mahalakshimi liberam tantas substâncias cancerígenas que não devem ser usados nem esporadicamente.

## Queimar um incenso todos os dias equivale a fumar 3 cigarros

Produto	Rotulagem	Poluentes	Alergênicos	Cancerígenos		Perturbadores endócrinos	AVALIAÇÃO FINAL	Preço (R\$) ❶
				Benzeno	Formol			
<b>INCENSO</b>								
Agni Zen – Águas de Iemanjá	[☹]	[☹]	[□]	[–]	[☹]	[–]	[☹]	0,80
Big Brand – Sândalo Madera	[☹]	[☹]	[□]	[–]	[☹]	[–]	[☹]	0,90
Golden – Violeta	[☹]	[☹]	[–]	[☹]	[☹]	[–]	[☹]	0,90
Hem – Mirra	[☹]	[☹]	[☹]	[–]	[☹]	[–]	[☹]	0,90
Mahalakshimi – Canela	[☹]	[☹]	[☹]	[☹]	[☹]	[–]	[☹]	0,90
<b>ESSÊNCIA</b>								
Essência e Arte – Lavanda	[☹]	[–]	[–]	[□]	[–]	[☹]	[–]	4,50
Ornata – Capim Limão	[☹]	[–]	[–]	[☹]	[–]	[☹]	[–]	6,99
Imaginarium – Oceano	[☹]	[☹]	[☹]	[☹]	[–]	[☹]	[–]	3,40
<b>VELAS</b>								
Dom Bosco – Canela	[☹]	[☹]	[☹]	[☹]	[□]	[☹]	[□]	3,70
Chinvest – Limão	[☹]	[☹]	[☹]	[☹]	[□]	[☹]	[□]	6,90

❶ Valores de compra dos produtos em outubro de 2007 na cidade do Rio de Janeiro.

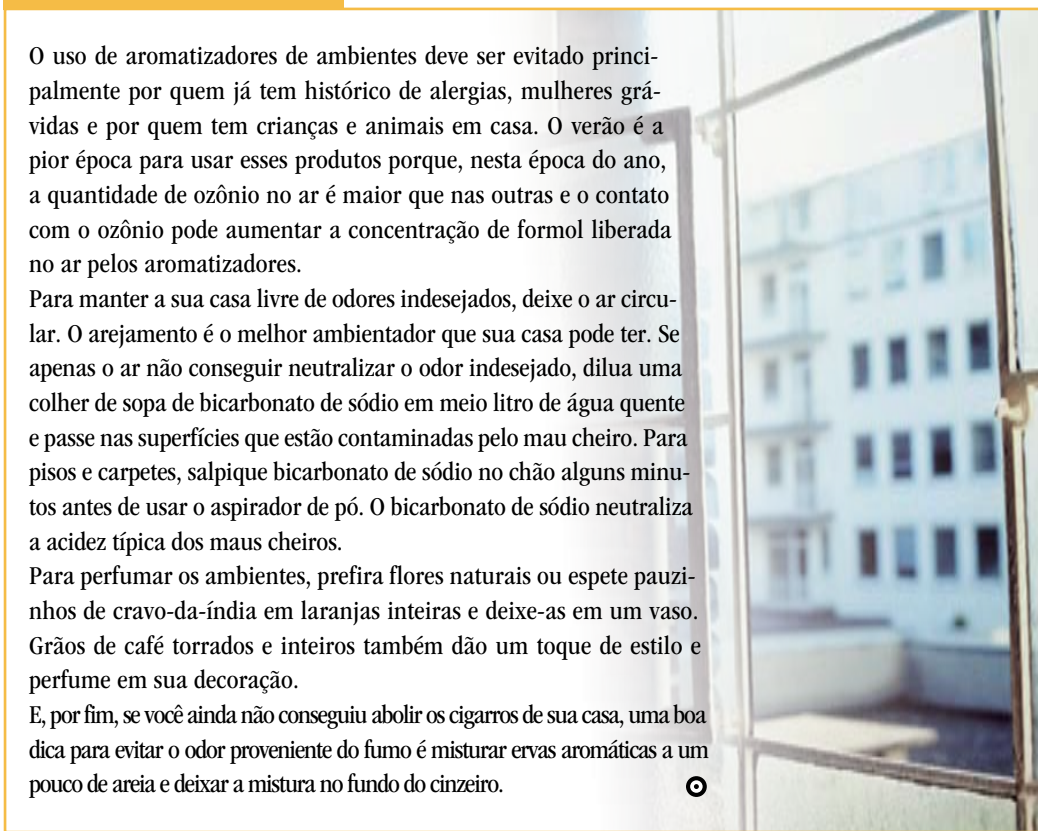
## Deixe o ar circular

O uso de aromatizadores de ambientes deve ser evitado principalmente por quem já tem histórico de alergias, mulheres grávidas e por quem tem crianças e animais em casa. O verão é a pior época para usar esses produtos porque, nesta época do ano, a quantidade de ozônio no ar é maior que nas outras e o contato com o ozônio pode aumentar a concentração de formol liberada no ar pelos aromatizadores.

Para manter a sua casa livre de odores indesejados, deixe o ar circular. O arejamento é o melhor ambientador que sua casa pode ter. Se apenas o ar não conseguir neutralizar o odor indesejado, dilua uma colher de sopa de bicarbonato de sódio em meio litro de água quente e passe nas superfícies que estão contaminadas pelo mau cheiro. Para pisos e carpetes, salpique bicarbonato de sódio no chão alguns minutos antes de usar o aspirador de pó. O bicarbonato de sódio neutraliza a acidez típica dos maus cheiros.

Para perfumar os ambientes, prefira flores naturais ou espete pauzinhos de cravo-da-índia em laranjas inteiras e deixe-as em um vaso. Grãos de café torrados e inteiros também dão um toque de estilo e perfume em sua decoração.

E, por fim, se você ainda não conseguiu abolir os cigarros de sua casa, uma boa dica para evitar o odor proveniente do fumo é misturar ervas aromáticas a um pouco de areia e deixar a mistura no fundo do cinzeiro. ❷



Conbis